



www.fao.org

Renovação, orçamento e pessoal

Recursos Humanos

O pessoal é o mais importante recurso da FAO. Em 2008, a Organização adoptou uma estratégia de recursos humanos compatível com as iniciativas de reforma em curso, visando contribuir para a criação de um ambiente favorável para atrair e motivar uma força de trabalho ao mais alto nível. A planificação dos recursos humanos esforça-se por conseguir uma representação equilibrada de género (nomeadamente de mulheres executivas em lugares de direcção), abordando simultaneamente outras questões cruciais como o envelhecimento do pessoal e a necessidade de novas qualificações conhecimentos e competências.

O melhoramento das políticas de recursos humanos inclui:

- Um programa de mobilidade do pessoal, de modo a alargar as suas oportunidades de carreira e estimular um trabalho dinâmico;
- Mecanismos de trabalho flexíveis incluindo teletrabalho, horários de trabalho seguido emprego a tempo parcial e reforma faseada;
- Um programa de jovens quadros profissionais que facilite a substituição do pessoal e o rejuvenescimento dos quadros;
- Um programa de estágios para aproveitar as parcerias com universidades em todo o mundo; e
- Uma abordagem especial para harmonizar as condições de trabalho do pessoal destacado em postos com consideráveis dificuldades de vida ou insegurança.

Plano de Acção Imediato para a renovação da FAO

No fim de 2005, os órgãos directores da FAO encomendaram a uma equipe de Consultores de alto nível uma abrangente Avaliação Externa Independente da Organização. A avaliação cuja mensagem central foi “reforma com crescimento”, foi examinada na sessão de Novembro de 2007 da Conferência da FAO, que estabeleceu um extenso processo de análise e de discussões intergovernamentais sobre as conclusões da Avaliação que decorreram durante o ano 2008. Este processo culminou na adopção da Resolução 1/2008 pela 35ª (especial) sessão da Conferência em Novembro de 2008. Os países membros acordaram na implementação de um Plano de Acção Imediato para a renovação da FAO, a desenvolver-se durante um período de três anos desde 2009 a 2011.

O Plano por dentro

Um elemento importante do Plano de Acção imediato é o seu quadro melhorado baseado sobre os resultados para o programa e o orçamento, cujas características principais são abaixo descritas.

O Plano prevê modificações significativas no funcionamento e no calendário das sessões dos órgãos directores, com os seguintes objectivos:

- Encorajar a coerência global e regional das políticas e dos regulamentos nas áreas do mandato da FAO, e abordar os problemas emergentes de forma mais sistemática;
- Reforçar a participação dos Estados membro no estabelecimento das políticas, assim como na supervisão do trabalho da Organização;
- Clarificar as responsabilidades dos órgãos directores e tornar as conferências regionais em parte integrante da estrutura de governação;

- Melhorar a informação disponível aos membros para a tomada de decisões relacionadas com a eleição do Director Geral; e
- Facilitar uma avaliação e auditoria mais eficazes.

O Plano visa melhorar o desempenho através dum vasto conjunto de medidas entre as quais se destaca:

- Um processo totalmente consultivo e sem sobressaltos de formulação do programa e do orçamento, e uma gestão dos fundos que cubra todas as fontes;
- Remodelação dos sistemas administrativo e de gestão, que contemple maior delegação de autoridade e melhoria da produtividade nas funções administrativas;
- Políticas e práticas de recursos humanos baseadas na máxima transparência, profissionalismo e competição nos recrutamentos e promoções, a todos os níveis;
- Reestruturação da sede e escritórios descentralizados, e supressão de postos intermédios na hierarquia administrativa incluindo a reafectação de recursos para o trabalho técnico prioritário; e
- Ênfase na mudança de cultura e nas parcerias, assim como no melhoramento da comunicação, tanto horizontal como vertical no interior da Organização.



Sede da FAO, Roma

Quadro baseado nos resultados

Um novo quadro baseado em resultados conduzirá ao estabelecimento de prioridades, concepção do programa e aplicação dos recursos (integrando ao mesmo tempo as contribuições regulares e as voluntárias extra-orçamentais). Quando comparado com práticas anteriores, passa-se do realce para os logros da Organização, (resultados) para o impacto do conjunto de todas as suas actividades e dos benefícios que se esperam para os países, tanto a nível nacional como global. Isto fornecerá uma sólida base para a “reforma com crescimento”.

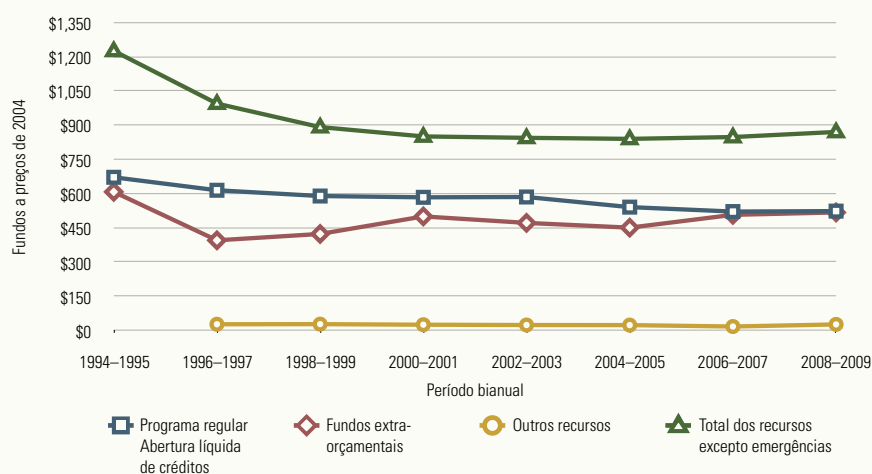
O novo Quadro estratégico e o Plano a Médio Termo reúnem os elementos principais para o programa baseado nos resultados:

- A Visão e os três “objectivos globais” da FAO representam os resultados de longo prazo que os Estados membros aspiram atingir, no quadro das áreas do mandato da FAO;
- Os “objectivos estratégicos” contribuem para os “objectivos globais” e definem o impacto, a nível global e nos países e regiões, que se espera que os membros atinjam em dez anos com as contribuições da FAO;
- Os “resultados organizacionais” definem os resultados esperados quando os países e os parceiros usam produtos e serviços da FAO para alcançar cada um dos “objectivos estratégicos”;

- As “funções principais” representam os meios principais que a FAO tira das suas vantagens comparativas para obter resultados; e
- Os objectivos e os indicadores apoiam a monitorização dos progressos e a avaliação dos impactos.

O quadro baseado nos resultados também aponta para reforçar a transparência e facilitar a supervisão. O uso de todos os recursos (estatutários e voluntários) de acordo com as prioridades acordadas e a sua eficácia quanto a benefícios para os interessados a todos os níveis, baseia-se na nova abordagem da FAO, isto é na forma como programa, executa e avalia o seu trabalho.

Evolução dos recursos da FAO (em milhões de dólares USA)



Fundos do Programa regular (resolução aprovada pela Conferência), fundos extra-orçamentais (Previsão de despesas no Programa de trabalho e do orçamento – dados 2008/2009)

Fonte: FAO

Recursos

A evolução desde 1994 do total dos recursos de que a FAO dispõe (pela abertura bienal líquida de crédito, aprovada pela Conferência, e pelos recursos extra-orçamentais adicionais) está patente no gráfico (à esquerda) a preços constantes de 1994 (tirado da Avaliação Externa Independente, figura 7.1, actualizado a 2008-09). Desde 1994 a 2008-09, os recursos do orçamento regular diminuíram em 22 por cento, enquanto os recursos totais (excluindo os relacionados a ajuda da emergência) diminuíram 29 por cento em termos reais. Com a aprovação dum “orçamento de manutenção” para o biénio 2008-09, a tendência descendente dos fundos do orçamento regular terminou.

Relação custo/eficácia

Desde 1994, a FAO desenvolveu esforços sistemáticos e vigorosos no sentido de tornar a utilização dos fundos mais eficaz. Conseguiram-se economias significativas através da redução dos efectivos pessoal. Parte do pessoal tem sido transferido para o terreno, com o objectivo de se aproximar do nível operacional. Isto permite baixar os custos e melhorar a resposta face às necessidades dos países.

De um modo mais geral, os custos regulares foram reduzidos graças a economias no biénio, estimadas em mais de 120 milhões de dólares USA, relativamente a 1994. Refira-se nomeadamente:

- Eliminação de níveis de gestão e aumento da descentralização quando apropriado;
- Deslocalização de tarefas para locais menos onerosos;

- Organização de reuniões mais curtas e disseminação da informação em formato electrónico sempre que possível;
 - Racionalização das operações modernizar administrativas e financeiras;
 - Introdução de fórmulas inovadoras para contratar pessoal reformado ou peritos nacionais dos países onde os projectos estão a ser executados;
 - Exploração de tecnologias burocráticas de ponta;
 - Redução dos custos das deslocações; e
 - Recorrer a serviços telefónicos com tarifas mais baratas.
- Economias semelhantes foram conseguidas no biénio 2008 – 09 e continuarão a ser melhoradas.



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação e a Agricultura
Viale delle Terme di Caracalla
00153 Roma, Itália

Telefone: (+39) 06 57051
Fax: (+39) 06 57053152
E-mail: FAO-HQ@fao.org

Contactos para os meios
de comunicação:
Telefone: (+39) 06 57053625
Fax: (+39) 06 57053729